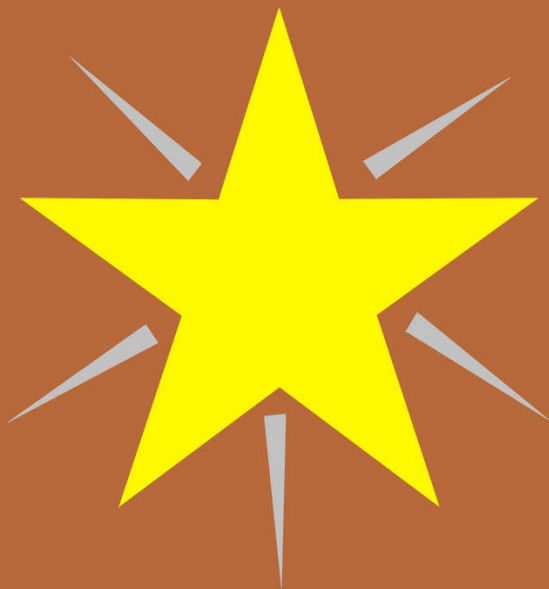


# VIRTUAL BOOKS



Planoquinio

---

Apoio:



---

Patrocínio:



---

Realização:



---

# PINÓQUIO

---

# PINÓQUIO

Gepeto era um homem bom que morava sozinho numa casa. Como era habilidoso e sentia falta de companhia, fez um boneco de madeira.

- Seu, nome será Pinóquio - disse ele, ao terminar o boneco. - Pena que não possa nem falar! Mas não faz mal. Mesmo assim, será meu amigo!

Certo dia, enquanto Gepeto dormia, a Fada Azul foi visitar Pinóquio. E disse, ao entrar:

- Pimbinlimpimpim!

E, por encanto; Pinóquio deu um pilo e gritou:

- Estou vivo! Não sou mais um boneco qualquer! Obrigado, Fada! Agora, Gepeto terá com quem conversar!

- Foi por isso que eu vim, Pinóquio. Seu amigo, o velho Gepeto, é um homem bom e merecia uma recompensa. Bem, agora tenho de ir andando. Até logo, Pinóquio.

- Até logo, Fada!

E a boa fada desapareceu. Ela não ficou preocupada com Pinóquio, pois sabia que ele seria um menino bonzinho.

No dia seguinte, quando Gepeto acordou e viu o boneco dando-lhe bom-dia, espantou-se:

- Será que estou sonhando?

- Não, Gepeto! Eu estou vivo, mesmo! Ontem, a Fada Azul veio aqui em casa e me encantou. Agora sou um boneco que fala e que anda!

- Que bom ! Você será meu filho, Pinóquio!

Os dias se passaram. Gepeto matriculou Pinóquio numa escola para que ele pudesse aprender a ler, a falar e contar corretamente.

Mas, certo dia, quando estava indo para o colégio, Pinóquio encontrou-se com o Lobo e o Gato.

- Olá, Pinóquio! - saudou o Lobo.

- Olá,, Seu Lobo - respondeu o boneco. - Você está indo para a escola, ê?

- Estou, sim. Porquê?

- Ora, por nada - mentiu o Lobo. E que há um circo na cidade, e nós poderíamos ir lá.

E Pinóquio, maravilhado com a idéia., resolveu, então, faltar à aula e ir ao espetáculo com os vadios. Mas o que os dois queriam era vendê-lo ao circo.

Após as apresentações no circo, Pinóquio foi trancado numa gaiola. Ali ficou, sozinho, durante muito tempo, até que, de manhã, apareceu a Fada Azul:

- Pimbinlimpimpim! Você está livre, Pinóquio. Mas terá de prometer-me que nunca mais faltará à aula.

- Eu prometo, Fada Azul,

- Bem, agora vá correndo para casa porque seu pai está muito preocupado com sua ausência. Adeus!

- Eu vou bem depressa, Fada. Adeus!

E Pinóquio foi correndo. Feliz por ser livre outra vez.

Estava ainda no caminho quando encontrou três meninos, jogando bola de gude.

Então, parou e ficou olhando:

- Você quer jogar. menino? - perguntou um dos garotos.

- Quero, sim - respondeu Pinóquio.

Mas, pouco depois:

- Oh! Minhas orelhas cresceram! Apareceu uma cauda! Foi isto mesmo que aconteceu. A Fada Azul castigou Pinóquio. Ele tinha dito que iria correndo para casa e não foi, Por isso, suas orelhas cresceram e apareceu-lhe uma cauda.

Arrependido de ter mentido, Pinóquio correu para casa. Mas, ia, não encontrou ninguém.

- Por favor, a senhora viu meu pai? - perguntou o boneco à sua vizinha.

- Vi, sim, meu filho. Saiu à sua procura. Mas aconteceu uma coisa horrível - disse ela.- Uma baleia engoliu seu pai!  
- Quê?! - exclamou Pinóquio. - Pois, vou lá salvá-lo.

E saiu correndo em direção à praia. Lá viu que havia, realmente, uma baleia. Então, cheio de coragem, atirou-se ao mar e nadou para perto do animal. E aconteceu o que ele queria: a baleia o engoliu também.

Dentro da barriga do grande animal, estava Gepeto:

- Você aqui, Pinóquio?

- Sim, papai. Vim salvá-lo! Temos que fugir daqui!

Então, andando pela garganta da baleia. os dois fizeram com que ela desse um espirro. E como Gepeto tinha sido engolido com barco e tudo, foi fácil chegarem até a praia.

Assim que chegaram em casa, receberam uma visita. Era a bondosa Fada, que, ao saber o que tinha acontecido, deu um pulo até lá:

- Meus parabéns, Pinóquio - disse ela. - Você fez uma bela ação. E, para recompensá-lo, vou transformar você num menino de verdade.

E, assim, Pinóquio passou a ser um menino igual aos outros. Nunca mais Gepeto se preocupou com ele, pois era um menino bonzinho e obediente.

**FIM**

**Copyright © 2000, virtualbooks.com.br**

Todos os direitos reservados a Editora Virtual Books Online M&M Editores Ltda. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Editora.